

Serviço Público Federal Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás

PORTARIA 153/2025 - PR/GO/DE/GO/PLENÁRIO/GO/CRMV-GO/SISTEMA, de 30 de outubro de 2025

Disciplina, no âmbito do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás, a concessão de diárias, passagens, auxílio embarque e desembarque e reembolso de despesas de transporte, em alinhamento com a Resolução CFMV nº 1.660, de 18 de agosto de 2025, e revoga a Portaria CRMV/GO nº 49/2025.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS, no uso da atribuição que lhe confere a letra "i", do artigo 11, da Resolução CFMV nº 591, de 26 de junho de 1992,

RESOLVE:

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES E DEFINIÇÕES

Art. 1º Esta Portaria disciplina os critérios, procedimentos e limites para a concessão de diárias, passagens, auxílio embarque e desembarque e reembolso de despesas de transporte no âmbito do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás, para atender às convocações da Diretoria Executiva, Conselheiros, Membros de Comissões, Servidores e Colaboradores Eventuais em atividades institucionais.

- Art. 2º Para os fins desta Portaria, adotam-se as seguintes definições:
- I Diária: Valor destinado a cobrir as despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana durante o deslocamento a serviço da autarquia para o cumprimento de atividades institucionais.
- II Passagem: Bilhete aéreo, terrestre ou naval para utilização em viagens a serviço ou em representação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás.
- III Beneficiários: Fazem jus aos direitos previstos nesta portaria, decorrentes do deslocamento temporário de sua sede ou domicílio:
 - a) membros da diretoria executiva;
 - b) conselheiros efetivos e suplentes;
 - c) empregados efetivos, cedidos e comissionados;
 - d) membros de comissões e grupos de trabalho; e
 - e) colaboradores eventuais.
- IV Colaborador Eventual: Pessoa física que, sem vínculo empregatício com o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás, preste colaboração pontual ou periódica mediante designação formal da autoridade competente, a exemplo de assessores regionais, representantes junto a órgãos públicos ou entidades e membros de comitês.
- V Auxílio Embarque e Desembarque: Valor concedido a título adicional para cobrir despesas de deslocamento do local de origem ou hospedagem até o local de embarque e do desembarque até o local de trabalho ou de hospedagem, e vice-versa.
- $\,$ VI Região Metropolitana de Goiânia: Aquela regulamentada pela Lei Complementar nº 139, de 22 de janeiro de 2018.

CAPÍTULO II - DAS DIÁRIAS

Seção I - Dos Valores e Concessão

- Art. 3º Os valores das diárias no âmbito do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás são os constantes do Anexo I desta Portaria, não podendo ultrapassar os valores estabelecidos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.
- § 1º Ao servidor que se afastar da sede do serviço para outra localidade no território nacional para acompanhar membros da Diretoria Executiva ou Conselheiros, ser-lhe-á concedida a diária correspondente ao valor recebido pela pessoa acompanhada.
- § 2º As diárias destinadas a servidores, conselheiros e diretores designados para representar o CRMV/GO em eventos nacionais de grande porte realizados no interior do Estado de Goiás e que, ocasionem superlotação resultando no aumento dos preços dos serviços locais, incluindo alimentação e hospedagem, serão ajustadas para o padrão nacional da 1º categoria.
 - § 3º As diárias serão pagas antecipadamente e de uma só vez.
- § 4º A critério da autoridade concedente, poderão ser concedidas e pagas diárias nas situações de urgência, devidamente caracterizadas.
- § 5º Não será concedida diária quando o beneficiário possuir pendência e/ou débitos no CRMV/GO ou débitos em outros CRMVs.
- § 6º Ao colaborador eventual é vedada a concessão de diárias e de passagens para evento internacional.
- Art. 4º As diárias serão concedidas por dia de afastamento da sede, tendo como pressuposto o deslocamento a serviço com pernoite fora do domicílio funcional.
- § 1º Considera-se município de residência o endereço constante no cadastro perante o Sistema CFMV/CRMVs.
 - § 2º Será concedido 50% (cinquenta por cento) do valor da diária nos seguintes casos:
 - I quando o afastamento não exigir pernoite fora do local de origem;
 - II no dia do retorno à sede de serviço;
 - III quando a autarquia custear, por meio diverso, as despesas de pousada;
- IV quando for fornecido alojamento ou outra forma de pousada em órgão ou entidade da administração pública; e
 - V quando fornecidos alimentação e transporte pela autarquia ou por outra entidade.
- § 3º Para fins de concessão de diárias, o término da viagem será a data e a hora previstas no respectivo bilhete de passagem de retorno. Caso o horário de chegada previsto no bilhete seja posterior às 23h59, a data de término da viagem será, para todos os efeitos, a do dia subsequente, aplicando-se para este dia a regra de pagamento prevista no § 1º deste artigo. Atrasos, cancelamentos ou outros contratempos imputáveis à companhia transportadora não gerarão diária adicional.
- Art. 5º Não será concedida diária quando o deslocamento ocorrer dentro da Região Metropolitana de Goiânia, devidamente instituída por lei.
- Art. 6º Na concessão de diárias para os servidores, seja de forma proporcional ou inteira, deverá ser, sempre, descontado o correspondente ao valor de um vale-alimentação/refeição que lhes é concedido pelo CRMV-GO para cada dia do benefício concedido, relativo ao almoço, exceto fins de semana e feriados.
 - Art. 7º O número de diárias concedidas a cada beneficiário não poderá exceder 12 (doze) por mês.
- § 1º Este limite poderá ser excepcionalmente ultrapassado mediante justificativa e autorização expressa da Presidência, quando necessário para o cumprimento de agenda institucional.
- § 2º A limitação prevista no caput não se aplica aos deslocamentos realizados no exercício de atividades de fiscalização.
- Art. 8º O beneficiário deverá declarar, no ato da solicitação, se haverá custeio de despesas por outro órgão ou entidade.

- § 1º Caso o custeio seja pecuniário (financeiro), o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás poderá complementar o valor até atingir o montante da diária correspondente fixada nesta Portaria, mediante comprovação.
- § 2º Se o custeio não for pecuniário, como no fornecimento direto da hospedagem, aplicar-se-á a regra de pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor da diária.
- § 3º A omissão das informações previstas no caput sujeitará o beneficiário à restituição dos valores recebidos indevidamente, sem prejuízo da apuração de responsabilidade.
- Art. 9º A concessão de diárias para períodos que incluam sábados, domingos ou feriados está condicionada à prévia apresentação de justificativa, devidamente fundamentada, e autorização expressa da Presidência. Não sendo apresentada justificativa ou não sendo esta acatada pela presidência, o beneficiário não terá direito a diárias nos dias citados.

Seção II - Da Concessão de Diárias para Viagens de Fiscalização (Regras integradas da Portaria antiga)

- Art. 10. As viagens de fiscalização deverão ser previamente agendadas com a devida previsão de fiscalizações, apresentada pela coordenação do setor de fiscalização, via ofício ou outro documento equivalente, listando os municípios e o total de empresas a serem fiscalizadas, com a ciência do fiscal.
- Art. 11. Quando o afastamento se estender por tempo superior ao previsto, o servidor do CRMV-GO fará jus a diária(s) complementar(es), correspondente(s) ao período prorrogado, desde que autorizada sua prorrogação.
- Art. 12. O chefe imediato poderá considerar o relatório de viagem inconsistente, recusando a prestação de contas de forma total ou parcial, devendo o fiscal realizar o ressarcimento do valor correspondente ao período irregular.

CAPÍTULO III - DO PROCESSO DE CONCESSÃO

- Art. 13. A solicitação de diárias, passagens ou reembolso deverá ser formalizada em sistema eletrônico, instruída com os seguintes documentos e informações:
- a) Solicitação Formal: Preferencialmente em formato de ofício, informando os dados completos do(a) beneficiário(a), o nome do evento, o período de realização, as datas de deslocamento e os respectivos locais de origem e destino. Neste documento deverá constar a manifestação de interesse no uso de veículo próprio, se houver.
- b) Justificativa da Viagem: Convite e programação do evento ou, na ausência destes, justificativa detalhada para o deslocamento, evidenciando sua relação com as atividades institucionais.
- c) Justificativa para Deslocamento em Fim de Semana ou Feriado: Se a viagem incluir sábados, domingos ou feriados, apresentar justificativa devidamente fundamentada sobre a necessidade do deslocamento nessas datas.
- d) Declaração e Comprovação de Custeio Parcial: Se houver custeio parcial das despesas por outro órgão ou entidade, o(a) solicitante deverá declarar o fato e apresentar documento comprobatório.
- e) Justificativa para Superação do Limite de Diárias: Se a solicitação implicar a superação do limite de 12 (doze) diárias mensais previsto no Artigo 7º, apresentar justificativa.
 - Art. 14. O trâmite para a concessão de diárias observará as seguintes etapas:
- I A solicitação, devidamente instruída conforme o Artigo 13, será encaminhada ao setor administrativo responsável pela gestão de diárias.
 - II Compete ao setor responsável:
 - a) Verificar a correta instrução do pedido e a presença dos documentos exigidos;
- b) Aferir se o solicitante possui pendências, como débitos com o sistema CFMV/CRMVs ou ausência de prestações de contas de viagens anteriores;
 - c) Anexar o demonstrativo de valores das diárias;

- d) Instruir o processo com as informações de controle necessárias.
- III Após a completa instrução, o processo será encaminhado à Presidência para análise e deliberação.
- IV A Presidência analisará a solicitação com base nos critérios de mérito administrativo e na disponibilidade orçamentária, podendo:
 - a) Deferi-la; ou
 - b) Indeferi-la.
- § 1º Salvo em situações excepcionais devidamente justificadas, a solicitação deverá ser encaminhada com antecedência mínima de:
 - a) 30 (trinta) dias para viagens nacionais;
 - b) 60 (sessenta) dias para viagens internacionais;
 - c) 10 (dez) dias úteis para demandas de trabalho ou eventos de comissões.
- § 2º Em caso de situações excepcionais, devidamente justificadas e previamente autorizadas pelo chefe imediato e pelo presidente, as diárias poderão ser solicitadas com prazo inferior ao previsto no parágrafo anterior. Nesses casos, o interessado deverá fazer constar na solicitação a sua ciência e concordância de que o pagamento poderá ocorrer após o início da viagem.

CAPÍTULO IV - DAS PASSAGENS E DO AUXÍLIO EMBARQUE E DESEMBARQUE

- Art. 15. A aquisição de passagens deverá ser realizada privilegiando o menor preço, em classe econômica, considerando horários e percursos que otimizem a participação no evento e garantam condição laborativa produtiva, evitando-se, sempre que possível, trechos com excesso de escalas e conexões.
 - § 1º Na escolha das passagens, deverão ser observados os seguintes parâmetros:
- a) Os horários de partida e de chegada do voo devem estar compreendidos no período entre às 7h e às 21h, salvo a inexistência de voos que atendam a estes horários;
- b) Em viagens nacionais, deve-se priorizar o horário de chegada do voo que anteceda em no mínimo 3h o início previsto dos trabalhos;
- c) Nos deslocamentos em que o afastamento se der por mais de 2 (dois) pernoites, será permitida, além da bagagem de mão, a inclusão do serviço de bagagem despachada, com limite de 1 (uma) bagagem de até 23 (vinte e três) quilos.
- § 2º Serão de inteira responsabilidade do beneficiário as alterações de percurso, de data e de horário de deslocamento, quando não autorizado ou determinado pela administração do CRMV-GO.
- Art. 16. O auxílio de embarque e desembarque corresponde a 30% (trinta por cento) do valor de 1 (uma) diária a ser recebida e destina-se a cobrir os custos de deslocamento até o local de embarque e do desembarque até a hospedagem, e vice-versa.
- \S 1º O benefício não é devido em caso de uso de veículo oficial do Conselho ou de veículo particular.
- § 2º Os beneficiários do auxílio embarque e desembarque ficam cientes de que não é permitido o uso de outros meios de transporte disponibilizados pelo Conselho para deslocamento até o local de embarque, tanto na ida quanto na volta.
- § 3º O auxílio embarque e desembarque de que trata o caput é instituído com base na faculdade prevista no Art. 5º, inciso IV, da Resolução CFMV nº 1.660/2025, em substituição ao modelo de reembolso de despesas de transporte em deslocamentos locais previsto no Art. 28 da referida Resolução.

CAPÍTULO V - DO USO DE VEÍCULO OFICIAL

Art. 17. Nos deslocamentos no território nacional e no estado de Goiás, fica autorizado o uso do

veículo oficial do CRMV-GO, sem prejuízo das diárias.

Parágrafo único. Na inexistência de motorista contratado ou na insuficiência de servidores aptos à condução de veículos, os beneficiários poderão conduzir veículos oficiais, no interesse do serviço e no exercício de suas próprias atribuições, desde que habilitados.

CAPÍTULO VI – DO REEMBOLSO DE DESPESAS DE TRANSPORTE

Seção I - Do Uso de Veículo Próprio

- Art. 18. A opção de uso de veículo próprio para realização de serviço externo é de total responsabilidade do proprietário, inclusive quanto a possíveis despesas com manutenção, acidentes, infrações ou avarias no percurso.
- Art. 19. A concessão de reembolso por uso de veículo próprio observará o disposto no Art. 26 da Resolução CFMV nº 1.660/2025, seguindo as seguintes etapas e limites:
- I O setor administrativo responsável deverá, primeiramente, verificar os meios de transporte disponíveis para o itinerário, privilegiando o deslocamento aéreo, e registrar a cotação nos autos.
- II Havendo disponibilidade de transporte aéreo, o valor do reembolso de que trata esta Seção será limitado ao menor custo identificado para esse meio de deslocamento.
- III Inexistindo disponibilidade de transporte aéreo para o itinerário, o reembolso das despesas será realizado com base na metodologia de cálculo estabelecida nesta Portaria.
- IV Após a definição do valor máximo para fins de reembolso (Inciso II), o(a) beneficiário(a) será consultado(a) para:
 - a) Manifestar interesse na utilização de veículo próprio, com base no limite estabelecido; ou
 - b) Optar pelo deslocamento (aéreo ou terrestre) identificado pela autarquia.
- Art. 20. A metodologia de cálculo para o reembolso, seja na hipótese do Art. 19, Inciso II (limitado ao teto) ou Inciso III (cálculo direto), será:
- I Valor do Ressarcimento = (Distância Total de Ida e Volta em km) x (Valor do Litro do Combustível) x 0,20.
- II A distância total do percurso será apurada utilizando-se como referência a rota indicada por ferramentas de georreferenciamento (como o Google Maps® ou similar).
- III O valor do litro do combustível a ser utilizado no cálculo será comprovado mediante a apresentação de nota fiscal ou cupom fiscal de abastecimento (combustível tipo comum).
- IV As despesas com pedágios existentes no trajeto serão ressarcidas integralmente, mediante a apresentação dos respectivos comprovantes com valor fiscal.

CAPÍTULO VII – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Art. 21. A prestação de contas referente à concessão de diárias e/ou ao reembolso de despesas de transporte deverá ser apresentada pelo beneficiário no prazo de até 5 (cinco) dias úteis após o retorno da viagem.
- Art. 22. A prestação de contas deverá conter, conforme o caso (em conformidade com o Art. 30 da Resolução CFMV nº 1.660/2025, alterado pela Resolução CFMV nº 1.662/2025):
 - I Para Passagens (aéreas ou terrestres):
- a) Comprovante de embarque (bilhete, cartão de embarque, recibo de check-in, ou declaração da empresa de transporte); OU
- b) Declaração de comparecimento, lista de presença, certificado de participação, relatório de atividades ou outro meio apto a demonstrar a presença no evento.
 - II Para Diárias:
 - a) Declaração de comparecimento, lista de presença, certificado de participação, relatório de

atividades ou outro meio apto a demonstrar a presença no evento.

- III Para reembolso de veículo próprio (em conformidade com o Art. 30, III da Res. CFMV nº 1.660/2025, alterado pelas Res. 1662/2025 e 1673/2025):
 - a) Solicitação formal de reembolso e Relatório de viagem;
- b) Documento que comprove a distância percorrida (ex: fotografia do odômetro antes e após o deslocamento);
- c) Nota ou cupom fiscal de abastecimento emitido ao longo do trajeto, contendo o valor do litro do combustível e o CPF do(a) beneficiário(a);
 - d) Comprovantes de pedágio, quando houver; e
 - e) Relatório de atividades ou declaração de comparecimento/certificado.
- § 1º O relatório de atividades não será exigido nos casos de participação em Sessão Plenária, Sessão de Julgamento ou Reunião de Comissão, hipótese em que a ata correspondente deverá ser anexada.
- § 2º A realização de viagem para fins de treinamento ou aperfeiçoamento profissional implicará posterior disseminação do conhecimento pelo beneficiário, a ser registrada no relatório de atividades.
- § 3º O setor responsável pela gestão de diárias deverá incluir nos autos a simulação do percurso realizada em ferramenta de georreferenciamento (Google Maps® ou similar), conforme Art. 19, § 1º.
- Art. 23. O beneficiário que não prestar contas no prazo estabelecido ficará impedido de receber novas diárias, passagens ou reembolsos até a regularização da pendência.
- Art. 24. Diárias e auxílios embarque e desembarque recebidos e não utilizados, ou recebidos em excesso, deverão ser restituídos ao Conselho no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do retorno ou da data de cancelamento da viagem.
 - § 1º O descumprimento do prazo de restituição acarretará:
- a) Atualização do valor a ser restituído com base no IPCA, a contar do primeiro dia após o término do prazo;
- b) Após 30 (trinta) dias do não cumprimento, será aplicada multa de 10% (dez por cento) sobre o valor atualizado.
- § 2º A restituição deverá ser efetuada por meio de transferência ou depósito na conta do CRMV, e o comprovante encaminhado ao setor responsável.
- § 3º Juntamente com o comprovante, o interessado deverá encaminhar justificativa fundamentada para a não realização da viagem ou do retorno antecipado.
- § 4º As restituições seguirão os critérios contábeis de estorno (no mesmo exercício) ou registro como receita (no exercício financeiro seguinte).

CAPÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Art. 25. As autorizações para participação em eventos nacionais e internacionais seguirão os critérios de pertinência com os objetivos do Sistema CFMV/CRMVs e a disponibilidade orçamentária.
- § 1º Não será autorizada a participação em evento que tenha conotação estritamente cultural, política e ou sindical, alheia aos objetivos do Sistema.
 - § 2º A participação em eventos nacionais será analisada pela Diretoria Executiva.
 - § 3º A participação em eventos internacionais será decidida pelo Plenário do CRMV-GO.
- Art. 26. O CRMV-GO não arcará com o pagamento de inscrição para participação em eventos em geral para os membros da Diretoria, para Conselheiros e para membros de Comissões.
 - Art. 27. O CRMV-GO adotará a alternância de membros de comissões em participação de eventos.
 - Art. 28. Despesas decorrentes de excesso de bagagem, constituída de material a ser utilizado no

interesse do CRMV-GO, serão ressarcidas mediante justificativa acompanhada da devida comprovação fiscal e de competente autorização da Presidência.

- Art. 29. A concessão de jeton por participação efetiva em sessões de deliberação coletiva e o reembolso de despesas de transporte para deslocamentos realizados dentro da Região Metropolitana de Goiânia serão objeto de portaria específica.
- Art. 30. Será assegurada a transparência ativa dos valores pagos, com publicação, em seus sítios eletrônicos, da relação de beneficiários, valor individual concedido e finalidade institucional.
- Art. 31. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás, em obediência à legislação vigente e às diretrizes da Resolução CFMV nº 1.660/2025.
- Art. 32. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Portaria CRMV/GO nº 49/2025.

ANTELMO TEIXEIRA ALVES Presidente em Exercício Zoot. CRMV-GO nº 93/Z

ANEXO I - TABELA DE VALORES

Tabela I – Diárias para viagens dentro do estado de Goiás

Categoria	Beneficiário	Valor R\$
1ª	Diretoria Executiva, conselheiros efetivos e suplentes	390,00
2ª	Membros de comissões, servidores e colaboradores eventuais	390,00

Tabela II – Diárias para viagens nacionais

Categoria	Beneficiário	Valor R\$
1 <u>ª</u>	Diretoria Executiva, conselheiros efetivos e suplentes	780,00
2ª	Membros de comissões, servidores e colaboradores eventuais	520,00

Tabela III – Diárias para viagens internacionais

Categoria	Beneficiário	Valor U\$
1ª	Diretoria Executiva, conselheiros efetivos e suplentes	U\$ 400,00
2 <u>ª</u>	Membros de comissões, servidores	U\$ 400,00

Outros valores

O auxílio embarque e desembarque, mencionado no Art. 16 desta Portaria, é no valor de 30% de 1 (uma) diária a ser recebida.

ANEXO II - OFÍCIO ENVIADO PELO SOLICITANTE

OFÍCIO Nº XX/YYYY

Goiânia, dd de mmmm de aaaa.

Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás

Goiânia/GO

Assunto: Solicitação de Diárias e Análise para Uso de Veículo Próprio

Senhor Presidente,

- 1. Solicito a concessão de diárias para participação na seguinte atividade institucional:
- a) Evento/Atividade: [Nome completo do evento, reunião ou atividade].
- b) Local de Realização: [Cidade/UF].
- c) Período do Evento: de [Data de início] a [Data de término].
- d) Período do Deslocamento: Saída em [dd/mm/aaaa] e retorno em [dd/mm/aaaa].
- e) Origem e Destino: [Cidade de origem] / [Cidade de destino].

DECLARAÇÃO DE CUSTEIO POR OUTRA ENTIDADE (ART. 11):

- () NÃO haverá custeio de despesas por outro órgão ou entidade.
- () SIM, haverá custeio parcial por outro órgão ou entidade (documento comprobatório anexo).

SOLICITAÇÃO PARA USO DE VEÍCULO PRÓPRIO

() Sim

() Não

Manifesto meu interesse em utilizar veículo próprio para o deslocamento. Desta forma, solicito que o setor responsável, em conformidade com o Art. 26 da Resolução CFMV № 1.660/2025, realize a devida pesquisa de preços para o itinerário, a fim de que eu seja formalmente comunicado(a) sobre o valor máximo a ser reembolsado para posterior decisão.

Respeitosamente,

ANEXO III - MODELO DE JUSTIFICATIVA PARA DESLOCAMENTO EM SÁBADOS, DOMINGOS OU FERIADOS (SE APLICÁVEL)

JUSTIFICATIVA PARA DESLOCAMENTO EM SÁBADOS, DOMINGOS OU FERIADOS

Em conformidade com o Art. 14 da Resolução CFMV № 1.660/2025, apresento a justificativa para o deslocamento nas datas abaixo, que incluem sábados, domingos ou feriados.
Beneficiário: [Nome Completo do Beneficiário].
Evento/Atividade: [Nome do Evento/Atividade].
Período do Deslocamento: [dd/mm/aaaa] a [dd/mm/aaaa].
Datas em Fim de Semana/Feriado: [Listar as datas].
lustificativa Detalhada:
Descrever de forma clara e objetiva a necessidade do deslocamento nessas datas específicas para o cumprimento da agenda institucional. Ex: "A programação oficial do evento, conforme anexo, prevê atividades essenciais no sábado, dia XX/XX/XXXX"; ou "O deslocamento precisa ocorrer no domingo para garantir a presença na abertura do evento na segunda-feira pela manhã, não havendo voos compatíveis no mesmo dia"].
A ausência nestas datas implicaria em [descrever o prejuízo para a atividade ou para o Conselho].
[Local], [Data].

FULANO DE TAL

ANEXO IV - E-MAIL DE COMUNICAÇÃO DO LIMITE DE REEMBOLSO (DO CONSELHO PARA O SOLICITANTE)

Assunto: Definição de Limite para Reembolso de Transporte - Viagem para [Cidade de Destino]
Prezado(a) [Nome Completo do Beneficiário],
Em atenção à sua solicitação de uso de veículo próprio para a viagem a [Cidade de Destino], informamos que, após a devida pesquisa de preços, o valor máximo para fins de reembolso de transporte foi fixado em R\$ XXX,XX (valor por extenso).
Conforme estabelece o Art. 26 da Resolução CFMV № 1.660/2025, este limite corresponde ao menor custo identificado para o transporte aéreo no mesmo itinerário.
Para dar prosseguimento, por favor, responda a este e-mail até [data limite para resposta] com o texto do modelo de resposta abaixo, preenchendo seus dados e selecionando a opção desejada.
Agradecemos e aguardamos seu retorno.
Atenciosamente,
[Nome do Responsável pela Comunicação]
[Cargo/Função]

ANEXO V - RESPOSTA DO SOLICITANTE COM A DECISÃO (TERMO DE CONCORDÂNCIA POR E-MAIL)

Este modelo deve ser copiado e colado pelo solicitante no corpo do e-mail de resposta, substituindo o "Termo de Concordância" impresso.
Assunto: RES: Definição de Limite para Reembolso de Transporte - Viagem para [Cidade de Destino]
Prezado(a) [Nome do Responsável pela Comunicação],
Em resposta ao e-mail abaixo, declaro estar ciente do valor limite de R\$ XXX,XX (valor por extenso) para o reembolso de despesas de transporte no trecho [Cidade de Origem] / [Cidade de Destino], entre os dias [dd/mm/aaaa] e [dd/mm/aaaa].
Ciente das condições, manifesto minha decisão, conforme selecionado abaixo:
(COPIE A OPÇÃO ESCOLHIDA E COLE AQUI, APAGANDO A OUTRA)
OPÇÃO A: CONCORDO com o limite de reembolso estabelecido e OPTO pela utilização de veículo próprio para o deslocamento, abdicando do fornecimento de passagens pela autarquia.
OPÇÃO B: NÃO OPTO pelo uso de veículo próprio e solicito que o deslocamento seja custeado e providenciado por esta autarquia, conforme identificado na pesquisa de preços.
Esta resposta, para todos os fins, formaliza minha decisão em conformidade com os procedimentos do Art. 26 da Resolução CFMV № 1.660/2025.
Atenciosamente,

[Seu Nome Completo]

Função

ANEXO VI - FORMULÁRIO DE DIÁRIAS PARA CONTROLE DO SETOR RESPONSÁVEL PELA EMISSÃO

AUTORIZAÇÃO DE DIÁRIA

Solicitante: Gerent	e do DRH, Nelson Alves do	Nascimento Lessa		
Autoridade Conced	lente: Presidente em Exerc	ício, Antelmo Teixeira	Alves	
Assunto: Solicitaçã	o de concessão de diárias.			
Favorecido: Heitor	Caixeta Arantes			
Cargo: Contador				
Objetivo: Participal sede do CFMV em		egrar Contabilidade e	Tesouraria 2025 nos dias 10 e 11 de junho de	e 2025 na
Local: Brasília/DF.				
Período: 09/06/202	25 a 11/06/2025			
Quantidade de diá	rias: 2,5 (duas diárias e mei	ia)		
Deslocamento:				
() Aéreo	() Rodoviário	() Próprio	(X) Veículo do CRMV-GO	
() Táxi				
OBSERVAÇÃO:				
			0	

Goiânia, 27 de maio de 2025.

NELSON ALVES DO NASCIMENTO LESSA

Gerente do Departamento de Recursos Humanos/GO

ANEXO VII - FORMULÁRIO DE CÁLCULO DE VALOR DAS DIÁRIAS

DEMONSTRATIVO DE DIÁRIAS

Favorecido: Suzana Rodrigues Severino №. 170

Cargo ou função:TesoureiraAut. №.187/2025 - DRH/GO

Período: 22/09/2025 a 28/08/2025 **Emissão:** 06/09/2025

Destino: Goiânia - Rio de Janeiro - Goiânia

Objetivo: Participar dos eventos: 3ª Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs de 2025 e do 50º

Congresso Mundial de Medicina Veterinária em Pequenos Animais no período de 22 a 28 de setembro

na cidade do Rio de Janeiro/RJ

№ de diárias: 6,50 Aéreo

Valor unitário 780,00

DISCRIMINAÇÃO		VALOR
Autorização de 6,5 diária(s) nº 187/2025 - DRH/GO/2025	R\$	5.070,00
*Auxílio embarque e desembarque conforme Portaria CRMV-GO XX/XXXX	R\$	234,00
Total	R\$	5.304,00

DESCONTOS	VALOR

R\$

5.304,00

Valor líquido unitário

ANEXO VIII - DESPACHO PARA O ORDENADOR DE DESPESAS

Despacho

Fulano (Presidente), para analisar a solicitação de 2,5 diárias para o servidor Cláudio Alberto Rodrigues de Souza, técnico fiscal, realizar fiscalizações de denúncias nas cidades de Luziânia, Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto, Cocalzinho e Pirenópolis nos dias 10,11 e 12 de setembro de 2025.

Após autorização, solicito que os autos sejam remetidos ao DCOF.

ANEXO IX - RELATÓRIO DE VIAGEM

RELATÓRIO DE VIAGEM

I. IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO:
Nome:
Cargo/Função:
Unidade/Setor:
II. INFORMAÇÕES DA VIAGEM:
Evento/Atividade:
Período da Viagem:
Local (Cidade/UF):
Objetivo da Viagem: (Descrever o motivo da viagem e sua relação com as atividades institucionais).
III. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: (Relatar, de forma objetiva e detalhada, as principais atividades desempenhadas durante a viagem, incluindo reuniões, visitas técnicas, eventos ou treinamentos. Se a viagem foi para treinamento, incluir a forma de disseminação do conhecimento).
IV. RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS: (Descrever os principais resultados alcançados, lições aprendidas e eventuais encaminhamentos necessários).
V. SOLICITAÇÃO DE REEMBOLSO DE TRANSPORTE (VEÍCULO PRÓPRIO)
(Preencher este item somente se o deslocamento ocorreu com veículo próprio, conforme Art. 18 e 19 da Portaria)
Declaro que utilizei veículo próprio para o deslocamento nesta atividade institucional, e solicito o reembolso das despesas de transporte conforme a metodologia de cálculo prevista no Art. 20 da Portaria.
Distância Total (Ida e Volta em km): km.
Comprovação de Distância (Art. 22, III, b):
Odômetro Inicial (Foto anexa):
Odômetro Final (Foto anexa):
Valor do Litro do Combustível (NF/Cupom Fiscal anexo): R\$
Valor Total de Pedágios (Comprovantes anexos): RŚ

retorno.	
	Goiânia, 23 de outubro de 2025.

VI. DECLARAÇÃO E ASSINATURA: Declaro que as informações prestadas neste relatório são verdadeiras e refletem as atividades realizadas. Estou ciente de que devo apresentar esta prestação de contas em até 5 (cinco) dias úteis após o

ANEXO X - CHECKLIST DE DOCUMENTOS

Checklist de Documentação (Portaria de Diárias e Passagens)

Este checklist visa orientar os beneficiários (Diretoria, Conselheiros, Membros de Comissões, Servidores e Colaboradores Eventuais) sobre a documentação necessária para o processo de concessão e prestação de contas de viagens.

FASE 1: SOLICITAÇÃO (Art. 13)

Documentos que devem instruir o pedido de diárias, passagens ou reembolso.

1. Documentos Obrigatórios (Sempre necessários)

a) Solicitação Formal (Preferencialmente em formato de ofício), contendo:

Dados completos do(a) beneficiário(a).

Nome do evento e período de realização.

Datas de deslocamento.

Locais de origem e destino.

b) Justificativa da Viagem, que pode ser:

Convite e programação do evento; OU

(Na ausência dos anteriores) Justificativa detalhada evidenciando a relação com as atividades institucionais.

2. Documentos Condicionais (Necessários apenas se a situação se aplicar)

a) Manifestação de Interesse em Veículo Próprio

Quando se aplica: Se o beneficiário tiver a intenção de usar seu carro particular para a viagem.

b) Justificativa para Deslocamento em Fim de Semana ou Feriado

Quando se aplica: Se a viagem (ida, permanência ou volta) incluir sábados, domingos ou feriados. (A ausência ou não aceitação desta justificativa impede o pagamento das diárias nesses dias).

c) Declaração e Comprovação de Custeio Parcial

Quando se aplica: Se outro órgão ou entidade for custear parte das despesas (financeira ou não, como hospedagem).

d) Justificativa para Superação do Limite de Diárias

Quando se aplica: Se a solicitação implicar que o beneficiário ultrapasse as 12 (doze) diárias no mês. (Não se aplica a atividades de fiscalização).

FASE 2: PRESTAÇÃO DE CONTAS (Art. 21 e 22)

Documentos que devem ser apresentados em até5 (cinco) dias úteis após o retorno da viagem.

1. Documentos Obrigatórios (Sempre necessários, mas o tipo varia)

a) Comprovação de Participação/Atividade (Obrigatório se recebeu Diárias):

Declaração de comparecimento; E/OU

Lista de presença; E/OU

Certificado de participação; E/OU

Relatório de atividades.

b) Comprovação da Viagem (Obrigatório se recebeu Passagens):

Comprovante de embarque (bilhete, cartão de embarque, recibo de check-in, ou declaração da empresa); OU

(Caso não tenha o comprovante de embarque) Declaração de comparecimento, lista de presença, certificado ou relatório (os mesmos itens da comprovação de diárias).

2. Documentos Condicionais (Necessários apenas se a situação se aplicar)

a) Documentos para Reembolso de Veículo Próprio (Conforme Art. 20 e 22):

Item de Solicitação formal de reembolso preenchido no Relatório de viagem.

Documento que comprove a distância (ex: fotografia do odômetro antes e após o deslocamento).

Nota ou cupom fiscal de abastecimento (emitido ao longo do trajeto, contendo o valor do litro e o CPF do beneficiário).

Relatório de atividades ou Declaração/Certificado (o mesmo item obrigatório das diárias).

b) Comprovantes de Pedágio.

Quando se aplica: Se houve despesa com pedágio durante o uso de veículo próprio.

c) Ata da Reunião/Sessão.

Quando se aplica: Em casos de participação em Sessão Plenária, Sessão de Julgamento ou Reunião de Comissão. (Neste caso, a ata substitui a necessidade do Relatório de Atividades).

d) Relatório com Disseminação do Conhecimento.

Quando se aplica: Se a viagem foi para fins de treinamento ou aperfeiçoamento profissional. O relatório de atividades padrão deve incluir o registro de como o conhecimento será disseminado.

e) Comprovante de Restituição de Valores.

Quando se aplica: Se a viagem foi cancelada ou se o beneficiário retornou antes do previsto, devendo restituir os valores em 5 dias úteis.

Justificativa fundamentada para o cancelamento ou retorno antecipado.

f) Comprovação de Excesso de Bagagem

Quando se aplica: Se houve necessidade de ressarcimento por excesso de bagagem contendo material de interesse do CRMV-GO.

Requer: Justificativa, comprovação fiscal e autorização da Presidência

Documento assinado eletronicamente por:

■ Antelmo Teixeira Alves, Vice-Presidente do CRMV-GO - FGSUP - VP/GO, em 30/10/2025 15:08:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.cfmv.gov.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 526614 Código de Autenticação: ff2cfb9d69



